



Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade Perinatal Associada A Falhas Na Assistência Pré-Natal: Revisão Das Evidências Nos Últimos 10 Anos

Autores: LARISSA MELLO CUNHA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), MARIANA MENEZES AZEVEDO GINEZ (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), MARCELA ITKIS SCHECHTER BARROS COBRA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), PAULA CANDIDO COELHO (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), JULIANA MENDES SOARES (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), MARIANA DE SOUSA ARAUJO (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS)

Resumo: Introdução: A mortalidade perinatal é caracterizada pelo número de óbitos fetais entre 22 semanas completas de gestação e o sexto dia de vida. As principais causas dessas mortes precoces são evitáveis, considerando-se as condições de acesso oportuno aos serviços de saúde e a qualidade da assistência pré-natal, ao parto e ao neonato. Portanto, o estudo sobre a mortalidade perinatal e sua evitabilidade é indispensável para sua redução, para apontar aspectos que contribuam para a melhoria dos indicadores perinatais e, conseqüentemente, para a diminuição da mortalidade infantil.
Objetivos: Compreender a importância do pré - natal no prognóstico perinatal, entender sua influência no índice de mortalidade perinatal, analisar o impacto da adesão do pré - natal, investigar sua eficácia na redução da mortalidade perinatal como as falhas na assistência pré - natal impactam direta e indiretamente os índices de mortalidade perinatal.
Metodologia: Trata-se de uma revisão da literatura com base nos dados do PubMed, BVS e Medscape. Ao terminar a busca, foi feita uma seleção das partes mais importantes e relevantes, seguida por uma síntese do trabalho.
Resultados: Essa revisão integrativa possuía como objeto de estudo a mortalidade perinatal associada a falhas na assistência pré-natal. A partir desse ponto de partida, foi executada uma busca com uso dos descritores (Perinatal Death) AND (Prenatal Care), (Mortalidade Perinatal) AND (Cuidado Pré - Natal) e (Mortalidade Perinatal) OR (Cuidado Pré- Natal) nas plataformas PubMed, BVS e Medscape. Após análise dos resultados foi possível identificar que a mortalidade perinatal é um importante indicador da saúde materna e infantil, pois reflete as condições socioeconômicas, os aspectos relacionados à saúde reprodutiva e a qualidade da assistência ofertada durante o pré-natal, o parto e ao neonato. Desse modo, vemos que o estudo sobre a mortalidade perinatal e sua evitabilidade é indispensável para sua redução, para apontar aspectos que contribuam para a melhoria dos indicadores perinatais e para a diminuição da mortalidade infantil.
Conclusão: A mortalidade perinatal é definida como a morte de uma criança durante a gestação ou até os primeiros 7 dias após o seu nascimento e tem sido recomendada como o indicador mais apropriado para se avaliar a qualidade da assistência pré-natal e neonatal, bem como a utilização de serviços de saúde, reconhecendo esse cuidado como uma intervenção que gera grande impacto na redução dessa mortalidade. O pré natal é essencial para identificar doenças no intra e pós parto que são manejáveis para evitarmos desfechos desfavoráveis. Logo, a investigação dos óbitos perinatais e o esclarecimento de possíveis deficiências em qualquer etapa da atenção à saúde, por meio de classificações de evitabilidade, pode contribuir para fundamentar gestores na definição de ações de saúde.